



BELEZA E SOCIEDADE: UMA ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR DOS PADRÕES ESTÉTICOS

Vanessa Polidorio Gallina

Mestranda no Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas da
Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) e bolsista da CAPES

Alexandre Paulo Loro

Professor do Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas da
Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS)

alexandre.loro@uffs.edu.br

1. Introdução

Com o crescimento expressivo do uso dos meios de comunicação digitais no Brasil, os quais representam formas de disseminação de informações, tendências, notícias, entretenimento e lazer, a internet ocupa o segundo lugar do recurso midiático mais utilizado no país (Vargas, 2014). Através das redes sociais há uma grande influência no consumo de serviços, produtos estéticos e também tem o poder de ditar tendências e padrões de beleza. Esses padrões exercem uma pressão significativa sobre os indivíduos, moldando suas percepções sobre a própria imagem corporal e autoestima. (Fidalgo, 2018).

Diante disso, pesquisas interdisciplinares são essenciais para compreender os impactos dessa tecnologia em diversas esferas, como a cognição, o comportamento social e a saúde mental. Estudos apontam que o uso excessivo da internet pode estar relacionado a sintomas de ansiedade e depressão, ao mesmo tempo em que facilita o acesso à informação e a formação de novas conexões sociais (Castells, 2003).

Este resumo é um recorte de uma pesquisa de revisão de literatura em andamento que tem como tema principal a pesquisa interdisciplinar na compreensão abrangente dos efeitos subjetivos e sociais dos ideais de beleza. Dentro desse recorte, busca-se compreender a partir da problemática: Qual a importância pesquisa interdisciplinar para a compreensão dos efeitos subjetivos e sociais da exposição contínua aos ideais de beleza?

A pesquisa interdisciplinar permite a compreensão mais abrangente acerca dos assuntos estudados como, por exemplo, a estética, a qual está associada a fatores culturais,



sociais e individuais, levando os pacientes a buscarem intervenções estéticas (Lima; Cardozo Gasparin; Gregório, 2024), com o objetivo de melhorar a autoestima e auto aceitação. Lopes e Mendonça (2016) relatam que o interesse por procedimentos estéticos é também impulsionado pela influência da mídia e das redes sociais.

Compreender mais profundamente os mecanismos que permeiam os padrões de beleza e sua influência na sociedade contemporânea exige, por conseguinte, uma abordagem interdisciplinar. Mais do que um simples método ou tendência acadêmica, a interdisciplinaridade é uma resposta às exigências de um mundo que demanda uma compreensão profunda e integrada dos fenômenos. A integração de diferentes áreas do saber permite que o conhecimento se torne mais dinâmico e apto a lidar com as complexidades do mundo real.

Ante o exposto, o objetivo do estudo é analisar a contribuição da pesquisa interdisciplinar para a compreensão dos efeitos subjetivos e sociais decorrentes da exposição contínua aos ideais de beleza.

2. Metodologia

Para atingir a problemática e o objetivo proposto, irá se utilizar a revisão de literatura a fim de fundamentar-se na análise crítica e sistemática de produções científicas existentes. Esse tipo de estudo busca coletar, sintetizar e avaliar o conhecimento já publicado sobre um tema específico, permitindo uma compreensão aprofundada na área (Gil, 2008). O levantamento está sendo realizado através de bases de dados acadêmicas como Scielo, Google Scholar, BDTD (Biblioteca Digital de Teses e Dissertações) e periódicos CAPES, utilizando palavras-chave como: beleza, interdisciplinaridade, autoestima, mídia e estética, onde estão sendo coletados artigos e dissertações com tema relevante para a pesquisa. Utilizou-se também livros específicos com tema de interdisciplinaridade e/ou beleza. A partir da coleta, para o tratamento e interpretação dos dados teóricos obtidos na revisão de literatura, será realizada a análise de conteúdo proposta por Bardin (2011), para organizar e interpretar os conceitos abordados nas fontes consultadas.



3. Resultados e discussão

Como destaca Klein (1990), a interdisciplinaridade não se limita à justaposição de disciplinas, mas promove um diálogo efetivo entre elas, permitindo uma compreensão mais abrangente e crítica do objeto de estudo. No caso dos padrões estéticos, essa abordagem envolve a contribuição de várias áreas para examinar não apenas os ideais de beleza, mas também seus impactos na autoestima, na construção da identidade e na saúde mental. Além disso, a pesquisa reflete o que Japiassú (1976) define como uma resposta à "patologia do saber", ao romper com a fragmentação disciplinar e propor uma análise integrada que considera fatores históricos, midiáticos e sociais na formação dos ideais de beleza.

A interdisciplinaridade é fundamental na construção do conceito de beleza, evidenciada pela forma como diversas áreas do conhecimento contribuem para sua definição e compreensão ao longo da história. A filosofia, por exemplo, conecta a beleza ao bem e ao desejo, conforme abordado por Eco (2010). Já a arte explora sua representação visual, distinguindo entre o belo e o bonito, como defende Hallawell (2025).

A matemática, com a proporção áurea, demonstra como a harmonia e a simetria foram historicamente associadas à beleza, influenciando desde esculturas gregas até padrões estéticos contemporâneos (Fonseca, 2013). Além disso, a sociologia e a mídia revelam como os padrões de beleza são culturalmente moldados, variando conforme o tempo e os valores sociais predominantes.

Assim, a beleza não pode ser reduzida a um único campo de estudo. Ela é um conceito dinâmico que se constrói na interseção entre ciência, arte e sociedade, exigindo uma abordagem multifacetada para sua compreensão. Ou seja, a interdisciplinaridade permite uma visão mais crítica e inclusiva dos padrões de beleza, incentivando a valorização da diversidade e o questionamento da padronização imposta.

4. Considerações finais

Ainda que incompleta, a presente pesquisa traz sua importância à exposição contínua aos ideais de beleza, os quais afetam não apenas a percepção que o indivíduo tem de si mesmo, mas também suas relações sociais e sua saúde emocional. Diante



disso, a abordagem interdisciplinar mostra-se fundamental para interpretar como os padrões de beleza são construídos e a complexidade que envolve sua construção, disseminação e impacto na sociedade. Com a colaboração entre diferentes áreas é possível romper com visões fragmentadas e, portanto, torna-se essencial para entender os impactos desses padrões na identidade e no bem-estar. A influência da mídia na autoimagem, a pressão estética e seus efeitos na saúde mental evidenciam que respostas eficazes exigem a integração de diferentes saberes.

Nesse sentido, a interdisciplinaridade promove a troca de conhecimentos e a construção de soluções integradas. Assim, a essa integração de áreas não apenas amplia o olhar sobre o fenômeno, mas também oferece caminhos para a valorização da diversidade e para a desconstrução de modelos estéticos excludentes.

Referências

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.

CASTELLS, Manuel. **A galáxia da Internet**: reflexões sobre a Internet, os negócios e a sociedade. Rio de Janeiro: Zahar, 2003.

ECO, Umberto. **História da beleza**. Barcelona: Debolsillo, 2010.

FIDALGO, Jéssica Marta Paiva. **O impacto das redes sociais na saúde mental dos jovens**. 2018. 135 f. Dissertação (Mestrado Integrado em Medicina) – Faculdade de Medicina, Universidade de Lisboa, Lisboa, 2018.

FONSECA, Martha Ribeiro da. História da beleza. **Marraio**, Rio de Janeiro, n. 26, p. 58-64, set. 2013. Disponível em: https://www.academia.edu/31101239/A_HIST%C3%93RIA_DA_BELEZA. Acesso em: 10 jan. 2025.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. São Paulo: Atlas, 2008.

HALLAWELL, Philip. **Curso de Visagismo Philip Hallawell**. [S. l.]: Philip Hallawell, 2020. Disponível em: <https://visagismo.com.br/index.php/pt/curso-pt-br/o-curso-ead>. Acesso em: 10 jan. 2025.

JAPIASSÚ, H. **Interdisciplinaridade e patologia do saber**. Rio de Janeiro: Imago Editora, 1976.

KLEIN, J. T. **Crossing Boundaries**: Knowledge, Disciplinarity and



Interdisciplinarity. London: University Press of Virginia, 1990.

LIMA, B. C. de M.; CARDOZO GASPARIN, C.; GREGÓRIO, P. C. Procedimentos estéticos: uma abordagem psicológica. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, v. 6, n. 3, p. 2601-2626, 2024. Disponível em: <https://bjih.emnuvens.com.br/bjih/article/view/1766> . Acesso em: 29 mar 2025.

LOPES, A. F; MENDONCA, E. S. Ser jovem, ser belo: a juventude sob holofotes na sociedade contemporânea. **Rev. Subj.** Fortaleza, v. 16, n. 2, p. 20-33, 2016. Disponível em http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2359-07692016000200002&lng=pt&nrm=iso. Acesso em 31 mar. 2025.

VARGAS, Eliza Garonci Alves. A influência da mídia na construção da imagem corporal. **Revista Brasileira de Nutrição Clínica**, [S. l.], v. 29, n. 3, p. 237-241, 2014. Disponível em: <http://www.braspen.com.br/home/wp-content/uploads/2016/12/12-A-influencia-da-midia-na-construcao-da-imagem.pdf>. Acesso em: 31 mar. 2025.